

# Minas, na trilha de Tiradentes

54  
**PEDRO COSTA**  
Enviado Especial

Acima das orações pela saúde do presidente da República, a caminhada de 12 quilômetros feita ontem por cerca de mil são japoses, entre São João Del Rey e Tiradentes, elevou Tancredo Neves à categoria de herói nacional. O percurso, embalado por fiéis que se esmeravam nos cânticos, terços e rosários, seguiu a trilha percorrida por Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, quando foi capturado na fazenda do Pombal, e teve seu ponto alto na ponte do Rio das Mortes. Este lugarejo, hoje bairro da cidade, não foi apenas palco da Guerra dos Emboadas (1708-1709) mas também, e agora principalmente, a região que elegeu Tancredo Neves vereador na década de 30, iniciando sua longa carreira política.

"Caminhada igual a esta eu só vi quando o papa João Paulo II foi vítima de atentado, em 1981", assinala Mercês da Silva, 60 anos, segurando uma Bíblia e um retrato do presidente eleito. Já Tarcísio Hilário da Silva, 50 anos, explicou que andava descalço para fazer uma penitência pelos que não acreditavam na recuperação de Tancredo Neves.

A idéia da caminhada partiu da Rádio São João del Rey. Henrique de Paula Vieira, diretor do programa "Rancho do Vieira", que vai ao ar todas as manhãs, conclamou seguidamente os sanjoanenses a fazerem a penitência para que Tancredo Neves se restabeleça. A partir das 16

horas, vários grupos de pessoas, boa parte idosas, se aglomeraram em frente à residência de Tancredo, o "Solar dos Neves", perto do centro da cidade. Dez minutos depois, a multidão iniciava o percurso, tendo à frente o "dirigente de orações" Roberto Barbosa Alves, tido como um campeão nesta maratona de vigílias e orações. Ele permanece durante todo o dia na Igreja do Pilar, rezando, em média, desde sexta-feira — quando a saúde do presidente eleito se agravou —, cerca de 450 avermarias diárias.

No começo do percurso havia cerca de 200 pessoas, mas depois que deixaram o Largo do Rosário, passaram pelo Centro da avenida e os bairros Fábrica e Matosinhos, o cortejo já ultrapassava mil pessoas. A frente, as pessoas se revezavam no carregamento do crucifixo, cantando a Oração de São Francisco (de quem Tancredo Neves é devoto), a "Viva Mãe de Deus" e "Doce Coração de Maria". Ao chegarem a Tiradentes, três horas depois, foi rezada missa no Santuário da Santíssima Trindade.

Penitências como esta caminhada são tradição em São João del Rey, uma cidade de 80 mil habitantes e 32 igrejas. A devoção está em toda parte, desde as procissões noturnas que cortam as ruas da cidade, até nos sinos das igrejas, badalados de três em três horas, a partir do raiar do dia, ou quando há alguma morte na cidade.



Foto Kenji Honda

Sanjoanenses fazem romaria por Tancredo